

Corpos resgatados, 80 horas depois

Quatro dias após o acidente, as duas vítimas da tragédia foram encontradas próximas ao local onde o barco naufragou

» NAIRA TRINDADE
» LUIZ CALCAGNO

Mais de 80 horas depois do naufrágio da lancha que afundou com 11 pessoas a bordo, mergulhadores do Corpo de Bombeiros conseguiram resgatar os corpos das irmãs Juliana Queiroz de Lira, 21, e Liliane, 18, a 25 metros de profundidade no Lago Paranoá. As duas moradoras de Taguatinga morreram afogadas na madrugada do último sábado após embarcarem em uma aventura com outras nove numa embarcação que comportava apenas seis tripulantes. As jovens estavam desaparecidas desde o acidente. A recepcionista Juliana estava a 50m do ponto onde o barco foi encontrada na segunda-feira. A irmã dela, que trabalhava em um salão de beleza, foi localizada a 20m da embarcação.

Ontem, o trabalho dos mergulhadores da Companhia de Salvamento Aquático do Corpo de Bombeiros começou cedo. O sol ainda não havia nascido quando os oficiais mapeavam os pontos onde iriam procurar as jovens. Por volta das 8h, a primeira dupla mergulhou num raio de 25m da lancha. Os serviços divididos por quadrantes seguiram até as 9h, quando a terceira equipe de mergulho obteve sucesso nas buscas. Juliana não estava presa a nada. "Sabíamos que elas não estavam distantes porque essas duas vítimas não sabiam nadar. Por isso, fizemos um quadrado de 100m, dividido em quadrantes menores", explicou o comandante de operações do Corpo de Bombeiros coronel Rogério Soares.

A água turva da região onde aconteceu o acidente dificultou a ação. "Lá embaixo, é breu total. O trabalho é no tato. Os militares têm auxílio de lanternas que não alcançam mais de 2m de distância. O fundo do lago é irregular, tem muitas árvores, troncos, pedras e até carcaças de veículos da época da construção de Brasília. É um trabalho braçal, técnico e minucioso", detalhou. Após a localização, os oficiais trouxeram o corpo à tona. O resgate não durou menos de 20 minutos. Rapidamente, os bombeiros retiraram-no da água e o levaram para o camburão do Instituto de Medicina Legal (IML), que aguardava no 1º Batalhão de Busca e Salvamento do Corpo de Bombeiros, localizado na Vila Planalto.

Meia hora depois, o Corpo de Bombeiros retomou as buscas para encontrar Liliane Queiroz e um novo quadrante começou a ser explorado. As 9h45, o corpo foi encontrado. Como não estava preso, a retirada da água foi facilitada. "A partir de um determinado momento, o corpo submerso sofre a ação de gases. Ele pode vir à tona após 48h, mas isso depende da temperatura da área e até da última refeição da vítima", explicou o coronel Rogério Soares.

Monique Renne/CB/D.A Press



Os corpos das irmãs Juliana e Liliane, que estavam a 25 metros de profundidade, foram retirados do lago na manhã de ontem: fato de as duas não saberem nadar facilitou a localização



Sabíamos que elas não estavam distantes porque essas duas vítimas não sabiam nadar"

Rogério Soares,
comandante de operações
do Corpo de Bombeiros

No entanto, parentes de Liliane aguardaram mais tempo para sua retirada da superfície. O corpo boiou por cerca de 20min até que os bombeiros preparassem, nas margens, novamente o camburão do Instituto Médico Legal.

Segundo o comandante da operação, Rogério Soares, a intenção era encontrá-las o mais rapidamente possível para confortar os parentes. "Com a nossa experiência, sabemos que encontrar os corpos significa muito para a família. Havia uma pequena possibilidade de encontrá-las com vida. Elas podiam estar machucadas às margens ou terem sido socorridas por alguém. Mas, com esse desfecho, os familiares vão ao menos dar um enterro digno a elas."

Resgate



Juliana Queiroz de Lira
Idade: 21 anos
Moradora de Taguatinga Norte, a recepcionista de uma firma de informática foi encontrada por volta de 9h, a 25 metros de profundidade, e a 50m da embarcação.

Fotos: Onkur/Reprodução da Internet



Liliane Queiroz de Lira
Idade: 18 anos
Moradora de Taguatinga Norte, trabalhava em um salão de beleza e foi encontrada por volta de 10h15, a 25 metros de profundidade, e a 20m da embarcação.



1 Gabriel Augusto de Souza Alves, 25 anos, nadou em direção ao Brasília Alvorada Hotel

2 José da Rocha Costa Júnior, 33 anos, Marcos Paulo França Mercaldo, 20, e Marcelo da Silva e Santos, 26, nadaram em direção à QL 15 do Lago Norte

* Hugo Almeida, 23 anos, também nadou para salvar-se, mas não há confirmação da direção que ele tomou

Lago Norte

QL 15

Clube do Congresso

2

0,5km

3

1km

Brasília Alvorada

Palácio da Alvorada

Lago Sul

Ermida Dom Bosco

3 Rita de Cássia Queiroz de Lira, 26, Natália Serra de Oliveira, 22, Júlia Serra de Oliveira, 18, e Tanandra Carvalho Mendes, 22, esperaram pelo resgate apoiadas em um dos bancos da embarcação.

Amaro Junior/CB/D.A Press